

## **A Companhia da Imaculada e São Domingos Sávio**

por Adelita Roseti Frulane

Em 28 de dezembro de 1854, em Roma, o Papa Pio IX proclamou o Dogma de Fé da Imaculada Conceição de Maria Santíssima. E em Turim, Dom Bosco para celebrar a data, organiza para seus meninos, uma festa, uma passeata com banda pelas ruas da cidade e uma novena em Honra a Nossa Senhora. Tudo isso marca profundamente Domingos Sávio, desde pequeno devoto de Nossa Senhora. A partir deste dia ele só a chamará de : "a Imaculada", torna-se a sua grande devoção.



Motivado pela iniciativa de um colega que fundara o Clube da Comunhão, para incentivar os meninos do Oratório a estarem em dia com os sacramentos, Domingos começa a criar o que foi a grande idéia de sua vida, a qual partilhou com os amigos mais chegados:

**"Se podemos entusiasmar os rapazes do oratório pra uma coisa tão boa quanto é a confissão e a Eucaristia, podemos conseguir que se unam por outras boas obras."**

Sentindo que não teria muito tempo de vida, um dia disse a um colega:

**"Desejo fazer alguma coisa em honra a Maria. Mas devo fazer logo porque receio que o tempo me vá faltar..."**

Domingos partilha com Dom Bosco:

**"Dom Bosco... Estive pensando... Aqui no Oratório temos alguns rapazes muito bons, tanto entre os aprendizes, os estudantes, quanto entre os**

**seminaristas. Então, que tal se fundássemos uma companhia? A "Companhia da Imaculada"! Que lhe parece?"**

Dom Bosco lhe responde:

**"Uma boa coisa . Ma que vão fazer essa companhia para honrar a Imaculada?"**

Domingos explica:

**"Penso que os membros da companhia da Imaculada deverão esforçar-se para serem, com o auxílio de Deus Nosso Senhor, os primeiros da conduta. Se o Senhor permitir, reúno os rapazes e elaboramos junto os objetivos para nossa Companhia."**

Dom Bosco:

**"Está bem Domingos. Tem a minha aprovação."**

Domingos então reúne os colegas Miguel Rua, Durano, Calhiero e Massaglia. Para propor a fundação da Companhia da Imaculada, Durano sugere que a Companhia seja secreta, para que os outros colegas não pensem estarem eles apenas querendo fazer bonito pra Dom Bosco. Todos concordam esforçar-se para serem os melhores no comportamento, nas notas, na amizade, na oração, para serem exemplo pra os outros colegas do Oratório, tudo com humildade.

Domingos Sávio propõe:

**"Vamos nos chamar entre nós de irmãos e a podemos convidar outros rapazes para companhia, sempre que alguém se mostrar obediente, estudioso, trabalhador e bom amigo."**

Resolvem então, incluir Joséph Bongiovani, Bonetti...No todo uns doze rapazes. Miguel Rua, foi eleito o presidente, por já ter 19 anos e ser o mais velho resolveram chamá-lo de "irmão maior".

Era dia 8 de julho de 1856 e estava fundada a Companhia da Imaculada em honra a Nossa Senhora.

Um grupo de rapazes foi escolhido para escrever o regulamento da Companhia. Domingos o apresenta a Dom Bosco que o lê atentamente, sem deixar de fazer seus comentários:

- 1- **Observa o regulamento da casa... (Certo!)**
- 2- **Ocupar o tempo de maneira útil. (Muito bem!)**
- 3- **Apontar os defeito uns dos outros...(Está bem. Mas se feito com caridade!)**
- 4- **Receber a Santa Comunhão com freqüência. (Muito bem!)**
- 5- **Recitar diariamente o terço . (Certo!)**
- 6- **Mostra-se satisfeito com a alimentação normal. (Certo!)**

**...Bom, eu modificaria nada! Contanto, quero que vocês entendam que a violação dessas regras não está sujeita à pena de pecado, nem mesmo venial. E não acrescentem mais práticas sem antes me consultar.**

Mais tarde, Dom Bosco escreve que pensou para si:

**"Penso que com a graça de Deus, a Companhia da Imaculada que estes rapazes estão fundando, não vai parar nos muros deste Oratório. Poderá no futuro fazer bem a todas as nossas escolas e estimular milhares de vocações para o Sacerdócio... O tempo dirá..."**

Os meninos levam muito a sério a sua Companhia, desde as pequenas coisas, como em vez de comer o pão do cesto, comer os farelos e pedaços deixados pelos colegas sobre as mesas. Essa foi uma idéia de Domingos Sávio:

**"Dom Bosco é pobre. Compra o pão para nós com tanto sacrifício...Não é justo desperdiçar assim...Há tanta gente morrendo de fome na Itália. E faz parte do regulamento da casa não desperdiçar o pão."**

Dom Bosco manda chamar os jovens da Companhia em seu Escritório e lhes fala:

**“Rapazes!! É certo que no Oratório, nós já temos cerca de 170 rapazes. Dom Bosco não tem mais tempo de dar a cada um uma orientação pessoal. Mas eu ganhei da Divina Providência um grupo de rapazes de valor que vão me ajudar a cuidar de cada novo menino que entrar no Oratório: Vocês... A Companhia da Imaculada!**

**Alguns meninos, antes de entrarem para o Oratório levavam uma vida muito difícil... Uns jogavam a dinheiro, outros estiveram presos. E todos sentem falta de suas mães no começo e precisam de um verdadeiro amigo que o ajude a ser melhor. Eu posso contar com vocês?**

**... Cada menino novato do Oratório ou que apresentar alguma dificuldade que eu indicar, a partir de hoje, vai ser adotado por um dos rapazes da Companhia da Imaculada. Vocês deverão ser amigos de todos os rapazes. Estar em toda parte, e serem os olhos de Dom Bosco.”**

Domingos Sávio prontamente lhe respondeu:

**“Os novatos, a partir de agora serão a principal meta de nossa Companhia.”**

Miguel Rua combina com os “irmãos” da Companhia, na linguagem secreta, que chamariam os novatos de “clientes”. Cada um deles logo que chegava no Oratório era confiado a um dos irmãos da Companhia que os ajudava e os mantinham alegres e entusiasmados, isso sem que soubessem que a coisa toda tinha sido combinada. Alguns destes novatos, se mostravam tão exemplares que acabavam convidados para somarem aos irmãos da Companhia da Imaculada, assim aconteceu com Cerruti, que Depois testemunhou a Dom Bosco:

**“Pois foi isso que Domenico Sávio fez comigo. Entrei no Oratório dia 11 de novembro e estava muito triste. Pensava em minha mãe que deixei sozinha. No dia seguinte a minha chegada, após o almoço, veio-me ao encontro um rapaz de rosto sereno e maneiras gentis...**

**Perguntou-me em que série estava e eu lhe contei que na segunda gramática. Domingos percebeu que eu gosto muito de latim e perguntou-me a etimologia da palavra "sonâmbulo". Nos pusemos então a conversar muito animados sobre gramática e desde aquele momento ficamos amigos. E foi Sávio que me apresentou aos colegas e convidou-me para a Companhia da Imaculada!"**

Foi assim, nesta missão da Companhia da Imaculada, que Domingos Sávio conheceu uma das almas mais bonitas que, por pouco tempo, passou pelo Oratório de Dom Bosco: Camilo Gávio.

**Domingos - Salve! Você não conhece ninguém aqui ainda, não é verdade?**

**Camilo - É verdade. Não conheço ninguém mesmo, mas gosto de ver os outros a brincar.**

**Domingos - Eu sou Domenico Sávio. E você como se chama?**

**Camilo - Camilo Gávio, venho de Tortona.**

**Domingos - Você parece muito triste, aposto que está sentindo falta de casa, isso acontece a todos mas vai passar.**

**Camilo - O negócio pra mim é diferente. Estive doente, uma doença do coração que me levou a beira da sepultura, e ainda não sarei bem.**

**Domingos - Mas que sarar, não?!**

**Camilo - Não.... Eu desejo apenas fazer a vontade de Deus.**

**Domingos pensa: Este rapaz pode ser mais uno esplendido sócio de nossa Companhia da Imaculada.**

**E convida a Camilo, ele responde:**

**Camilo - O que me diz é interessante, mas pra ser um de vocês, que devo fazer?**

**Domingos - É fácil, queremos nos tornar santo isso é, estarmos sempre muito alegres, cumprir bem nossos deveres e fazer bem aos outros.**

**Camilo - Pode contar comigo Sávio!**

Domingos - **Venha Camilo, vou te apresentar para a Companhia da Imaculada. Os rapazes irão ficar muito contentes.**

Camilo tornou-se grande amigo de Domingos Sávio, mas logo partiu para o Céu, deixando saudades em todos do Oratório. A Companhia da Imaculada, como idealizou Dom Bosco, por muitos anos foi um instrumento para ajudar a manter a ordem e a sadia convivência em todas as escolas e oratórios salesianos por todo o mundo.